



SÍNDROME SEROTONINÉRGICA

DANIEL GONZAGA RIBEIRO; MILENE OLIVEIRA DE ALCANTARA

Introdução: A síndrome serotoninérgica é uma reação medicamentosa adversa, potencialmente letal, com manifestações clínicas resultantes da superestimulação dos receptores da serotonina como consequência do excesso de agonismo serotoninérgico dos receptores do sistema nervoso central e periférico. Os sinais clínicos mais relatados estão relacionados com efeitos comportamentais, neuromusculares e autonômicos. Portanto, a falta de um diagnóstico preciso, devido à variedade de sintomas e a falta de conhecimento desta condição por parte dos clínicos, podem gerar sérios problemas à saúde animal. **Objetivos:** Avaliar os fatores desencadeantes da síndrome serotoninérgica e seu impacto nas espécies. **Metodologia:** Para realizar a revisão literária, foram utilizadas como método, pesquisas sobre a síndrome serotoninérgica em artigos, livros, além de relatos de casos. **Resultados:** A sobrecarga de estímulo nos receptores de serotonina no sistema nervoso pode desencadear a síndrome serotoninérgica, uma condição potencialmente fatal. Isso pode acontecer quando se utiliza certos medicamentos que aumentam os níveis de serotonina no corpo. Os sinais mais comuns associados são: estado mental alterado, hipertermia e aumento do tônus muscular. E muitas vezes não são identificados rapidamente pelos veterinários. Em animais, como em cães e gatos, é difícil de diagnosticar porque existem poucos estudos sobre o assunto. O tratamento geralmente envolve interromper todos os medicamentos que aumentam a serotonina, controlar a agitação, hipertemia e outros possíveis sinais clínicos. E, em casos graves, usar um medicamento chamado cipro-heptadina, que bloqueia os efeitos da serotonina, agindo como um antagonista dos receptores serotoninérgicos. **Conclusão:** Em suma, a síndrome serotoninérgica em animais é uma condição séria causada pelo uso excessivo de certos medicamentos. Os sintomas podem variar e nem sempre são facilmente reconhecidos pelos veterinários. No entanto, o tratamento precoce, especialmente com a interrupção dos medicamentos envolvidos, pode levar a uma recuperação bem-sucedida. Em casos mais graves, a hospitalização e o uso de medicamentos específicos são necessários. A conscientização sobre essa síndrome é crucial para garantir uma abordagem rápida e eficaz.

Palavras-chave: Serotonina, Diagnóstico, Veterinária, Tratamento, Conscientização.